

**ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE  
MISERICÓRDIA DE VITÓRIA – EMESCAM**

**GRADUAÇÃO EM MEDICINA**

BRENDA HERÊNIO CESTARO

CECÍLIA CAMARGOS PEREIRA

ISADORA COELHO PIMENTEL

**CONSTIPAÇÃO INTESTINAL EM PACIENTES DE UM SERVIÇO  
ESPECIALIZADO EM GASTROENTEROLOGIA**

VITÓRIA

2023

BRENDA HERÊNIO CESTARO

CECÍLIA CAMARGOS PEREIRA

ISADORA COELHO PIMENTEL

**CONSTIPAÇÃO INTESTINAL EM PACIENTES DE UM SERVIÇO  
ESPECIALIZADO EM GASTROENTEROLOGIA**

Projeto de pesquisa de trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória como pré-requisito para obtenção do grau de médico.

Orientadora: Dra. Ana Paula Hamer Sousa Clara

VITÓRIA

2023

BRENDA HERÊNIO CESTARO

CECÍLIA CAMARGOS PEREIRA

ISADORA COELHO PIMENTEL

**CONSTIPAÇÃO INTESTINAL EM PACIENTES DE UM SERVIÇO  
ESPECIALIZADO EM GASTROENTEROLOGIA**

Projeto de pesquisa de trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória como pré-requisito para obtenção do grau de médico.

Aprovada em 12 de Junho de 2023

**BANCA EXAMINADORA**

DocuSigned by:

Ana Paula Hamer Sousa Clara

5A7E7E91C2DF468...

---

Dra. Ana Paula Hamer Sousa Clara – Especialista em Gastroenterologia  
Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM  
(Orientadora)

Felipe W. Lorentz

---

Dr. Felipe Welling Lorentz – Especialista em Gastroenterologia  
Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM  
(Banca interna)

DocuSigned by:

*Regina Célia Tonini*

5A7E7E91C2DF468...

---

Dra. Regina Célia Tonini – Especialista em Clínica Médica  
Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM  
(Banca interna)

Agradecemos à Deus pela vida e força para persistirmos em nossos objetivos.  
Agradecemos aos nossos pais pelo suporte e amor incondicional.  
Agradecemos aos nossos mestres pela paciência em ensinar.  
Agradecemos a todos os pacientes entrevistados que contribuíram com nosso trabalho e enriqueceram nossa pesquisa.

## RESUMO

**Introdução:** A constipação é uma patologia gastrointestinal comum de elevado custo para a comunidade, caracterizada por uma grande variação geográfica. Espontaneamente relatada ou obtida pela anamnese, sua prevalência é variável e dependente de hábitos pessoais, culturais, sociais ou relacionados a diferentes doenças. Segundo estudos epidemiológicos, a constipação se encontra entre 10 a 20% nas populações ocidentais, principalmente em crianças, mulheres, idosos e indivíduos com menor poder econômico. **Objetivo:** Analisar a prevalência de constipação intestinal e a percepção de seus fatores associados em pacientes atendidos no ambulatório de Gastroenterologia de um hospital filantrópico de Vitória. **Método:** estudo do tipo observacional analítico, transversal, desenvolvido a partir de um questionário de perguntas objetivas quantitativas. Fizeram parte desse estudo 63 pacientes, agrupados e organizados conforme técnica de análise de conteúdo segundo BARDIN. **Resultados:** Foi observada uma prevalência de 33,9% de CI dentro da amostra estudada, dado acima dos valores da literatura que estimam uma prevalência de 10% a 20% na população geral. **Conclusão:** Os resultados do presente estudo permitem concluir que constipação intestinal é uma doença com elevada prevalência na população estudada, igualmente ao que ocorre em outros lugares. Foram confirmadas algumas associações com fatores de risco não modificáveis, como sexo e cor da pele. Também houve forte associação entre a ansiedade autorrelatada e a Constipação Intestinal.

**Descritores:** Constipação Intestinal. Prevalência. Gastroenterologia.

## ABSTRACT

**Introduction:** Constipation is a common gastrointestinal pathology of high cost to the community, characterized by a wide geographic variation. Spontaneously reported or obtained through anamnesis, its prevalence is variable and dependent on personal, cultural, social or disease-related habits. According to epidemiological studies, constipation affects between 10 and 20% of Western populations, mainly in children, women, the elderly and individuals with less economic power. **Objective:** Analyze the prevalence of intestinal constipation and the perception of the associated factors in patients treated at the Gastroenterology clinic of a philanthropic hospital in Vitória. **Method:** analytical, cross-sectional, observational study, developed from a questionnaire with objective quantitative questions. 63 patients participated in this study, grouped and organized according to the content analysis technique according to BARDIN. **Results:** A prevalence of 33.9% of IC was observed within the study sample, data above the literature values that estimate a prevalence of 10% to 20% in the general population. **Conclusion:** The results of the present study allow us to conclude that constipation is a disease with a high prevalence in the studied population, similarly to what occurs in other places. Some associations with non-modifiable risk factors, such as gender and skin color, were confirmed. There was also a strong association between self-reported anxiety and constipation.

**Keywords:** Constipation. Prevalence. Gastroenterology.

## LISTA DE SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
BDQ	<i>Bowel Disease Questionnaire</i>
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
CI	Constipação intestinal
HSCMV	Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória
IBP	Inibidores de Bomba de Prótons
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TCLE	Termo de consentimento livre e esclarecido

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>9</b>
<b>2 DESENVOLVIMENTO</b> .....	<b>10</b>
2.1 DESENHO E POPULAÇÃO DO ESTUDO .....	10
2.2 PROCEDIMENTOS DE PESQUISA .....	10
2.3 VARIÁVEIS ANALISADAS .....	10
2.4 ASPECTOS ÉTICOS .....	11
2.5 ANÁLISE ESTATÍSTICA.....	11
2.6 RESULTADOS E DISCUSSÃO .....	11
<b>3 CONCLUSÃO</b> .....	<b>14</b>
REFERÊNCIAS .....	15
APÊNDICE A.....	16
ANEXO A.....	19
ANEXO B.....	22

## 1 INTRODUÇÃO

Aproximadamente 60 a 70 milhões de pessoas têm alguma desordem digestiva que compromete sua atividade laboral, bem como a qualidade de vida (EVERHART, 2009; PEERY, 2012). De acordo com dados, cerca de um em cada sete adultos apresenta constipação crônica idiopática (SUARES, 2011).

A constipação é um problema gastrointestinal comum, que causa muitos gastos para a comunidade, onde a condição é caracterizada por uma grande variação geográfica. Espontaneamente relatada ou obtida pela anamnese, sua prevalência é variável e dependente de hábitos pessoais, culturais, sociais ou relacionados a diferentes doenças. Segundo estudos epidemiológicos, a constipação intestinal (CI) se encontra entre 10 a 20% nas populações ocidentais, principalmente em crianças, mulheres, idosos e indivíduos com menor poder econômico (SUARES, 2011).

De acordo com o Consenso de Roma IV, define-se a constipação intestinal funcional como uma disfunção em que predomina uma evacuação difícil, de início nos 6 meses precedentes e que esteja presente nos últimos 3 meses. O paciente deve ter experimentado pelo menos 2 dos seguintes sintomas: Menos de três evacuações espontâneas por semana, esforço em mais de 25% das evacuações, fezes irregulares ou endurecidas (Escala de Bristol 1 e 2) em mais de 25% das evacuações, sensação de obstrução ou bloqueio anorretal em mais de 25% das evacuações, sensação de evacuação incompleta em mais de 25% das evacuações, necessidade de manobras manuais para defecar em mais de 25% das evacuações (DROSSMAN, 2016).

A CI é multifatorial, podendo estar associada a alterações sistêmicas, alterações neurológicas, uso de medicamentos, dietas inadequadas com baixo consumo de fibras, idade, sexo feminino, baixo nível socioeconômico, baixa escolaridade, disfunções endócrinas e metabólicas, inatividade física, distúrbios psiquiátricos e causas idiopáticas.

O objetivo deste estudo é analisar a prevalência de constipação intestinal em pacientes atendidos em um serviço especializado em Gastroenterologia de um hospital filantrópico, no município de Vitória - ES.

## 2 DESENVOLVIMENTO

### 2.1 DESENHO E POPULAÇÃO DO ESTUDO

Trata-se de um estudo do tipo observacional, analítico transversal desenvolvido a partir da abordagem quantitativa, o qual se obteve informações a respeito da prevalência e dos fatores associados à constipação intestinal junto aos pacientes atendidos no serviço especializado em Gastroenterologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV), onde ocorreu a pesquisa com utilização de um questionário elaborado para esta finalidade.

Foram incluídos participantes com idade a partir de 18 anos, ambos os gêneros que estavam sendo assistidos e acompanhados no ambulatório de Gastroenterologia do HSCMV com e sem diagnóstico clínico de constipação intestinal. Os dados foram coletados entre os meses de agosto de 2021 e maio de 2022.

### 2.2 PROCEDIMENTOS DE PESQUISA

A amostra da população estudada foi constituída de 63 questionários respondidos por pacientes atendidos na recepção do Ambulatório de Gastroenterologia da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, de forma presencial com perguntas objetivas de múltipla escolha. Nossa amostra alvo eram 200 questionários respondidos, mas devido a falta de pacientes no ambulatório geral de Gastroenterologia do HSCMV, a amostra foi reduzida.

A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário inédito aplicado aos pacientes do ambulatório de gastroenterologista. As entrevistas foram realizadas pelos autores, no momento como bacharelandos do Curso de Medicina, estes receberam orientação prévia com a Professora Dra. Ana Paula Hamer Sousa Clara, orientadora da pesquisa. Os pacientes entrevistados foram atendidos no ambulatório geral de Gastroenterologia, e, por essa razão, não eram selecionados somente portadores de constipação intestinal. Por meio da utilização dos critérios de Roma IV e escala de Bristol, emergiram dois grupos: os pacientes com diagnóstico clínico de constipação intestinal e pacientes sem diagnóstico clínico de constipação intestinal.

### 2.3 VARIÁVEIS ANALISADAS

As variáveis analisadas foram sexo, faixa etária, cor, anos de estudo, realização e minutos/semana de atividade física, ansiedade, estresse, obesidade abdominal, comorbidades, uso de medicamentos Inibidores de Bomba de Prótons (IBP), opioides, benzodiazepínicos,

antidiabéticos, antidepressivos, anti-hipertensivos. Todas essas variáveis foram relacionadas com a Escala de Bristol e Critérios de Roma IV, definindo se o paciente preenchia ou não os critérios diagnósticos de constipação intestinal.

## 2.4 ASPECTOS ÉTICOS

O termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) foi disponibilizado para todos os pacientes e a pesquisa só se iniciou após aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM, sob parecer número 047524/2021.

## 2.5 ANÁLISE ESTATÍSTICA

Os questionários aplicados foram recolhidos e organizados em ordem numérica, para ratificar a população estudada, em relação ao número de questionários obtidos. Para realizar a análise de dados, levou-se em conta a confiabilidade, consistência interna dos constructos e cálculo utilizando o coeficiente Alfa Cronbach, coeficiente de relação de Pearson e Programa estatístico SPSS, licença para o software DMSS 4C v.27.0, série 10101141221

## 2.6 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período do estudo, 63 pacientes entrevistados preencheram critérios de inclusão e todos esses foram submetidos à Escala de Roma IV, para análise da prevalência de Constipação Intestinal em um serviço especializado em Gastroenterologia. Foi observado uma prevalência de 33,9% de CI dentro da amostra estudada, dado acima dos valores da literatura que estimam uma prevalência de 10% a 20% na população geral (SUARES, 2011).

No momento da coleta de dados, muitos pacientes já haviam sido entrevistados em outro momento para o presente estudo e muitos compareceram ao ambulatório no dia da sua consulta devido a pandemia de COVID-19. Também houve uma quantidade de pacientes que se recusaram a responder o questionário, devido a todos esses fatores, a amostra diminuiu de 200 que era o esperado, para 63 pacientes entrevistados.

Em relação aos fatores associados ao desfecho, o presente estudo mostrou uma prevalência de constipação intestinal em mulheres de 61,9%, dados condizentes com a literatura. Diferenças entre os sexos na motilidade intestinal e na percepção visceral já foram apontadas por alguns estudos como fatores associados a doenças gastrointestinais funcionais, incluindo a constipação

intestinal. Case & Reid mostraram que as alterações hormonais próprias do sexo feminino, tal como o aumento dos níveis de estrogênio durante a fase lútea do ciclo menstrual, estão associadas a um tempo de trânsito intestinal mais prolongado. Outro fator importante diz respeito às diferenças comportamentais entre os sexos. Desde a infância, o cuidado por parte das meninas em utilizar banheiros desconhecidos pode contribuir para que estas se tornem mais propensas a ignorar o reflexo evacuatório normal. Histórias de abuso sexual, físico e emocional, mais frequentes no sexo feminino, também podem estar envolvidas em alguns distúrbios funcionais do sistema digestivo. (COLLETE, 2010)

A associação encontrada entre constipação intestinal e cor da pele, com maior prevalência nos de cor parda (71,4%) neste estudo, já tinha sido mostrada por outros autores. Higgins & Johanson avaliaram múltiplos estudos sobre constipação realizados na América do Norte, e encontraram em média as prevalências 25% mais elevadas em indivíduos não brancos, não sendo citada pelos autores a plausibilidade da associação encontrada. (COLLETE, 2010).

Quanto à faixa etária da amostra estudada, 58% dos pacientes com diagnóstico de CI tinham idade entre 41 e 59 anos, já indivíduos acima de 60 anos tiveram uma prevalência menor (38%). Esses dados não condizem com a literatura, que afirma que a CI é diretamente proporcional à idade dos pacientes. Estudos apontam que, após os 60 anos, a incidência de constipação intestinal aumenta muito, chegando após os 65 anos a atingir de 21 a 34% das mulheres e de 9 a 26% dos homens. Alterações fisiológicas do envelhecimento como mobilidade reduzida, condições de saúde e uso de medicamentos predis põem os idosos ao desenvolvimento de constipação intestinal (GARCIA, 2016). Em relação aos anos de estudos avaliados, mais de 57% dos pacientes com CI possuíam menos que 8 anos de estudo completos.

Em relação aos fatores comportamentais, dados populacionais apoiam a ideia de que indivíduos que praticam mais atividade física teriam menor frequência de constipação, principalmente devido ao fato de que a atividade física melhora a motilidade gastrointestinal, com mudanças proporcionais à quantidade de atividade exercida (COLLETE, 2010). No presente estudo não se verificou grande associação entre atividade física e constipação, sendo que 52,4% dos pacientes que preenchiam critérios de Roma IV praticavam atividade física.

Com relação a fatores psicossociais, vimos uma alta correlação entre a percepção de ansiedade e a CI, sendo que dos pacientes que preenchiam os critérios de Roma IV, 76,2% se consideravam ansiosos. A ansiedade é descrita como uma forma comum de transtorno de

humor, com fisiopatologia nervosa, endócrina e imunológica. Atualmente, pesquisas têm enfatizado a possível relação da microbiota gastrointestinal com o desenvolvimento de diversas doenças como obesidade, diabetes, inflamações e, recentemente, em distúrbios mentais e de comportamento como depressão, ansiedade e autismo (SILVA, 2021).

O estresse e o IMC não mostraram uma grande associação com o desfecho. Uma diminuição do tempo de trânsito intestinal e respostas secretoras alteradas poderiam explicar a associação direta entre os valores de IMC e constipação intestinal. Todavia, assim como na presente investigação, Talley et al utilizando o *Bowel Disease Questionnaire* (BDQ) como definição de constipação intestinal, não encontraram associação estatisticamente significativa entre IMC e sintomas gastrintestinais (COLLETE, 2010).

Com relação às variáveis clínicas do estudo, foi-se analisado quanto ao uso de medicações e quanto ao diagnóstico de algumas doenças que, de acordo com a literatura, poderiam ter correlação com a Constipação Intestinal. Não foi encontrada qualquer correlação entre o uso de Opiáceos, Benzodiazepínicos, antidiabéticos orais, anti-hipertensivos, antidepressivos e o desenvolvimento de CI. Alguns medicamentos que estavam presentes no Questionário de pesquisa como variantes de aspecto clínicos (ANEXO), como antiácidos e anticolinérgicos, não foram relatados pelos pacientes como uso diário.

Uma possível limitação do presente estudo é que não foi possível avaliar o hábito alimentar da população, e possivelmente o efeito desta variável tivesse influência sobre algumas das associações investigadas. Por exemplo, dados mostram que indivíduos de baixo nível socioeconômico possuem hábito alimentar menos saudável (COLLETE, 2010). Mesmo reconhecendo a importância dessa variável, o delineamento transversal não seria o mais adequado para o estudo dessa associação, uma vez que é passível do viés de causalidade reversa.

### **3 CONCLUSÃO**

Por meio da análise dos resultados obtidos no presente estudo é possível, então, concluir que constipação intestinal é uma doença com elevada prevalência na população estudada, igualmente ao que ocorre em outros lugares. Foram confirmadas algumas associações com fatores de risco não modificáveis, como sexo e cor da pele. Também houve forte associação entre a ansiedade autorrelatada e a Constipação Intestinal.

Baseando-se nos resultados obtidos no presente estudo, recomenda-se que outras pesquisas sejam realizadas com o intuito de avaliar outros possíveis fatores associados à constipação intestinal, como por exemplo, fatores comportamentais, principalmente o hábito alimentar e portadores de doenças crônicas, uma vez que o entendimento da distribuição da patologia entre os subgrupos é uma importante ferramenta na prática clínica na orientação do diagnóstico e conduta terapêutica para grupos específicos.

## REFERÊNCIAS

COLLETE, Vanessa L.; ARAÚJO, Cora L.; MADRUGA, Samanta W. Prevalência e fatores associados à constipação intestinal: um estudo de base populacional em Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil, 2007. **Cadernos de saúde pública**, v. 26, p. 1391-1402, 2010.

DROSSMAN, Douglas A.; HASLER, William L. Rome IV-functional GI disorders: disorders of gut-brain interaction. **Gastroenterology**, v. 150, n. 6, p. 1257-1261, 2016.

EVERHART, James E.; RUHL, Constance E. Burden of digestive diseases in the United States part I: overall and upper gastrointestinal diseases. **Gastroenterology**, v. 136, n. 2, p. 376-386, 2009.

GARCIA, Lillian B. *et al.* Constipação intestinal: aspectos epidemiológicos e clínicos. **Saúde e pesquisa**, v. 9, n. 1, p. 153-162, 2016.

PEERY, Anne F. *et al.* Burden of gastrointestinal disease in the United States: 2012 update. **Gastroenterology**, v. 143, n. 5, p. 1179-1187. e3, 2012.

SILVA, B. M. F. da. *et al.* Association of intestinal microbiota with anxiety and depression disorder. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 4, p. e45210414316, 2021.

SUARES, Nicole C.; FORD, Alexander C. Prevalence of, and risk factors for, chronic idiopathic constipation in the community: systematic review and meta-analysis. **Official journal of the American College of Gastroenterology| ACG**, v. 106, n. 9, p. 1582-1591, 2011.

## APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)**

Você está sendo convidado (a) como voluntário (a) a participar da pesquisa intitulada **PREVALÊNCIA E PERCEPÇÃO DE FATORES ASSOCIADOS À CONSTIPAÇÃO INTESTINAL EM PACIENTES DE UM SERVIÇO ESPECIALIZADO EM GASTROENTEROLOGIA**, sob a responsabilidade de Ana Paula Hamer Sousa Clara. **JUSTIFICATIVA:** Embora se reconheça que a constipação intestinal se trata de uma síndrome altamente frequente na população de todas as idades, são escassos os trabalhos que estimem sua prevalência. Esta pesquisa busca contribuir com informações valiosas para a comunidade científica, a fim de fortalecer a literatura médica no sentido de incentivar a criação de futuras pesquisas sobre o tema abordado, promovendo saúde efetiva e autocuidado à população.

**OBJETIVO(S) DA PESQUISA: Objetivo primário** - Analisar a prevalência de constipação intestinal em pacientes atendidos em um serviço especializado em Gastroenterologia de um hospital filantrópico. **Objetivos secundários** - Identificar a percepção dos fatores associados à constipação intestinal dos pacientes atendidos em um serviço especializado em Gastroenterologia de um hospital filantrópico; Detectar o perfil sociodemográfico dos pacientes atendidos em um serviço especializado em Gastroenterologia de um hospital filantrópico; Ampliar o conhecimento sobre constipação intestinal de um serviço de gastroenterologia.

**PROCEDIMENTOS:** Você será submetido a um questionário presencial com perguntas fechadas e/ou objetivas em forma de múltipla escolha que será aplicado uma única vez.

**DURAÇÃO E LOCAL DA PESQUISA:** Os procedimentos da pesquisa serão realizados no Ambulatório de Gastroenterologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória e terá duração de 1 (um) ano.

**RISCOS E DESCONFORTOS:** A presente pesquisa pressupõe riscos mínimos relacionados ao anonimato, privacidade, quebra de sigilo e confidencialidade das informações. Os pesquisadores asseguram que o questionário será aplicado na sala de atendimento do ambulatório de Gastroenterologia, evitando possíveis riscos ao participante no momento do  
Rubrica do paciente/responsável  
Rubrica do pesquisador responsável

preenchimento do instrumento (questionário). Além disso, durante todo o procedimento os pesquisadores estarão presentes para assegurar a participação e minimização dos riscos.

**BENEFÍCIOS:** Os benefícios estão configurados na amplitude do conhecimento científico, na colaboração sobre o entendimento dos fatores mais comuns relacionados à constipação intestinal que poderá acarretar favorecimento do bem-estar e prevenção desse agravo. Os benefícios também podem ocorrer para o meio social em geral e para a área da saúde que envolve as informações médicas e divulgação do conhecimento científico, além disso, divulgação do conhecimento científico para colaborar com tratamento, controle e na melhora da qualidade de vida dos pacientes.

**ACOMPANHAMENTO E ASSISTÊNCIA:** Trata-se de um estudo presencial utilizando como ferramenta um questionário que será respondido de forma voluntária e única, logo após a realização da consulta, ainda na sala de atendimento do ambulatório de Gastroenterologia. Os pesquisadores asseguram todo acompanhamento e assistência aos participantes durante e após a participação do estudo considerando os benefícios que ensejam na qualidade de vida dos pacientes, informo ainda que se o participante desconhecer algum termo técnico utilizado neste documento, o pesquisador responsável poderá solucionar a sua dúvida.

**GARANTIA DE RECUSA EM PARTICIPAR DA PESQUISA E/OU RETIRADA DE CONSENTIMENTO:** Trata-se de um questionário que será aplicado de forma voluntária. Você não é obrigado (a) a participar da pesquisa, podendo deixar de participar dela em qualquer momento sem que seja penalizado ou que tenha prejuízos decorrentes de sua recusa.

**GARANTIA DE MANUTENÇÃO DO SIGILO E PRIVACIDADE:** Os pesquisadores se comprometem a preservar sua identidade durante todas as fases da pesquisa, inclusive depois de finalizada e publicada.

**GARANTIA DE RESSARCIMENTO FINANCEIRO:** Não haverá prejuízo financeiro ao participante do estudo. Quaisquer eventuais gastos do participante, inerentes à sua participação na pesquisa, serão de responsabilidade dos pesquisadores envolvidos.

**GARANTIA DE INDENIZAÇÃO:** Fica garantido ao participante o direito de indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa.

#### **ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS:**

Em caso de dúvidas sobre a pesquisa ou para relatar algum problema, você poderá contatar o  
Rubrica do paciente/responsável

  
Rubrica do pesquisador responsável

(a) pesquisador (a) Ana Paula Hamer Sousa Clara nos telefones (27) 999492890, ou endereço o Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV), localizado na Rua Dr. João dos Santos Neves, 143 - Vila Rubim, Vitória - ES, 29025-023. Você também pode contatar o Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Ciências da Saúde- EMESCAM (CEP/EMESCAM) através do telefone (27) 3334-3586, e- mail [comite.etica@emescam.br](mailto:comite.etica@emescam.br) ou correio: Av. N. S. da Penha, 2190, Santa Luiza – Vitória – ES – 29045-402. O CEP/ EMESCAM tem a função de analisar projetos de pesquisa visando à proteção dos participantes dentro de padrões éticos nacionais e internacionais. Seu horário de funcionamento é de segunda a quinta-feira das 13h30minh às 17h e sexta-feira, das 13h30minh às 16h.

Declaro que fui verbalmente informado e esclarecido sobre o presente documento, entendendo todos os termos acima expostos, e que voluntariamente aceito participar deste estudo. Também declaro ter recebido uma via deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, de igual teor, assinada pelo (a) pesquisador (a) principal ou seu representante, rubricada em todas as páginas.

VITÓRIA – ES, 09 DE JUNHO DE 2021.

---

Participante da pesquisa/Responsável legal

Na qualidade de pesquisador responsável pela pesquisa “PREVALÊNCIA E PERCEPÇÃO DE FATORES ASSOCIADOS À CONSTIPAÇÃO INTESTINAL EM PACIENTES DE UM SERVIÇO ESPECIALIZADO EM GASTROENTEROLOGIA”, eu, Ana Paula Hamer Sousa Clara, declaro ter cumprido as exigências do(s) item(s) IV.3 e IV.4 (se pertinente), da Resolução CNS 466/12, a qual estabelece diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos.

Pesquisador  


---

Rubrica do paciente/responsável

  
Rubrica do pesquisador responsável

## ANEXO A - QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

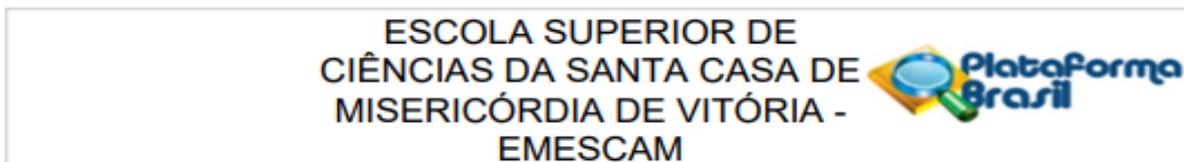
ASSINALE COM UM X A ALTERNATIVA ESCOLHIDA		
DIMENSÃO 1		
DADOS DEMOGRÁFICOS	INDICADOR	ALTERNATIVAS
	1. Faixa Etária	a) 18 a 24 anos b) 25 a 31 anos c) 32 a 40 anos d) 41 a 59 anos e) 60 anos ou mais
	2. Sexo	a) Feminino b) Masculino
	3. Cor	a) Preto b) Branco c) Pardo d) Outro
	4. Quantos anos completos de estudo você possui?	a) Menos de 8 anos b) Mais de 8 anos

DIMENSÃO 2		
FATORES	INDICADOR	ALTERNATIVAS

PSICOSSOCIAIS	5. Prática atividade física?	a) Sim b) Não
	6. Se sim na resposta anterior, quantos minutos por semana?	a) Menos de 150 minutos b) Mais de 150 minutos c) Inseguro para responder
	7. Você se considera ansioso?	a) Sim b) Não c) Inseguro para responder
	8. Você se considera estressado?	a) Sim b) Não c) Inseguro para responder
DIMENSÃO 3		
	INDICADOR	ALTERNATIVAS
	9. Você faz uso de algum dos seguintes medicamentos?	a) Antiácidos (bicarbonato de sódio, magnésia bisurada) b) Anticolinérgicos (atropina, ipratrópio) c) Anticonvulsivantes (clonazepam, carbamazepina) d) Antidepressivos (amitriptilina, fluoxetina) e) Opiáceos (tramadol, morfina)

ASPECTOS CLÍNICOS	10. Você apresenta alguma das seguintes doenças?	a) Diabetes Mellitus b) Hipertensão Arterial Sistêmica c) Hipotireoidismo d) Hiperparatireoidismo e) Feocromocitoma f) Doença de Parkinson g) Lesão de medula espinhal h) Esclerose Múltipla
	11. Avaliação da obesidade abdominal  *(CC $\geq$ 88 cm para as mulheres e $\geq$ 102 cm para os homens)	a) Sim b) Não

## ANEXO B - PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA (CEP)

**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP****DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

**Título da Pesquisa:** PREVALÊNCIA E PERCEPÇÃO DE FATORES ASSOCIADOS À CONSTIPAÇÃO INTESTINAL EM PACIENTES DE UM SERVIÇO ESPECIALIZADO EM GASTROENTEROLOGIA

**Pesquisador:** Ana Paula Hamer Sousa Clara

**Área Temática:**

**Versão:** 2

**CAAE:** 46631121.6.0000.5065

**Instituição Proponente:** Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

**DADOS DO PARECER**

**Número do Parecer:** 4.815.970

**Apresentação do Projeto:**

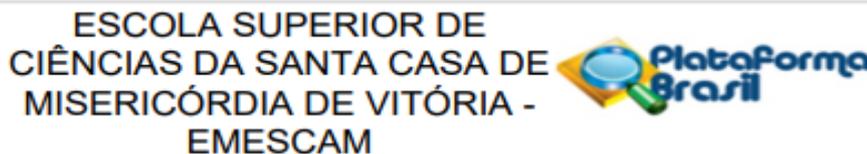
Trata-se de um TCC junto com Iniciação Científica do curso de Graduação em Medicina da Emescam, cuja metodologia consiste em um estudo do tipo observacional analítico, transversal, desenvolvido a partir de um questionário de perguntas objetivas quantitativas. Serão aproximadamente 200 pacientes, agrupados e organizados conforme técnica de análise de conteúdo segundo BARDIN.

**Objetivo da Pesquisa:**

**Objetivo Primário:** Analisar a prevalência de constipação intestinal em pacientes atendidos em um serviço especializado em Gastroenterologia de um hospital filantrópico.

**Objetivos Secundários:** Identificar a percepção dos fatores associados à constipação intestinal dos pacientes atendidos em um serviço especializado em Gastroenterologia de um hospital filantrópico; Detectar o perfil sociodemográfico dos pacientes atendidos em um serviço especializado em Gastroenterologia de um hospital filantrópico; Ampliando o conhecimento sobre constipação intestinal de um serviço de gastroenterologia.

**Endereço:** EMESCAM, Av.N.S.da Penha 2190 - Centro de Pesquisa  
**Bairro:** Bairro Santa Luiza **CEP:** 29.045-402  
**UF:** ES **Município:** VITORIA  
**Telefone:** (27)3334-3586 **Fax:** (27)3334-3586 **E-mail:** comite.etica@emescam.br

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Riscos: O pesquisador considera o risco como mínimo e garante sigilo dos dados, além de não ter identificação do participante ou intervenção considerada invasiva à intimidade do indivíduo.

Benefícios: Os benefícios estão configurados na amplitude do conhecimento científico, na colaboração sobre o entendimento dos fatores predisponentes a constipação intestinal que poderá acarretar favorecimento do bem-estar e prevenção desse agravo. Os benefícios também podem advir para o meio social em geral e para a área da saúde que envolve as informações médicas e divulgação do conhecimento científico, além disso, divulgação do conhecimento científico para colaborar com tratamento, controle e na melhora da qualidade de vida dos pacientes.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Pesquisa cumpre todos os requisitos legais referentes aos aspectos éticos.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Adequados.

**Recomendações:**

Não há.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Não há.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Projeto aprovado por decisão do CEP. Conforme a norma operacional 001/2013:

- Riscos ao participante da pesquisa deverão ser comunicados ao CEP por meio de notificação via Plataforma Brasil;
- Ao final de cada semestre e ao término do projeto deverá ser enviado relatório ao CEP por meio de notificação via Plataforma Brasil;
- Mudanças metodológicas durante o desenvolvimento do projeto deverão ser comunicadas ao CEP por meio de emenda via Plataforma Brasil.

**Endereço:** EMESCAM, Av.N.S.da Penha 2190 - Centro de Pesquisa  
**Bairro:** Bairro Santa Luiza **CEP:** 29.045-402  
**UF:** ES **Município:** VITORIA  
**Telefone:** (27)3334-3586 **Fax:** (27)3334-3586 **E-mail:** comite.etica@emescam.br

**ESCOLA SUPERIOR DE  
CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE  
MISERICÓRDIA DE VITÓRIA -  
EMESCAM**



**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

<b>Tipo Documento</b>	<b>Arquivo</b>	<b>Postagem</b>	<b>Autor</b>	<b>Situação</b>
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS DO PROJETO 1742225.pdf	09/06/2021 21h42min49s		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_detalhado.pdf	09/06/2021 21h41min02s	Ana Paula Hamer Sousa Clara	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	09/06/2021 21h35min22s	Ana Paula Hamer Sousa Clara	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	cartap.PDF	10/05/2021 15h06min45s	Ana Paula Hamer Sousa Clara	Aceito
Declaração de concordância	cartas.PDF	10/05/2021 15h06min07s	Ana Paula Hamer Sousa Clara	Aceito
Folha de Rosto	Folhaderosto3.pdf	10/05/2021 15h03min06s	Ana Paula Hamer Sousa Clara	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

VITÓRIA, 29 de Junho de 2021.

---

**Assinado por:**

**Rubens José Loureiro**

**(Coordenador (a))**

**Endereço:** EMESCAM, Av.N.S.da Penha 2190 - Centro de Pesquisa  
**Bairro:** Bairro Santa Luiza **CEP:** 29.045-402  
**UF:** ES **Município:** VITORIA  
**Telefone:** (27)3334-3586 **Fax:** (27)3334-3586 **E-mail:** comite.etica@emescam.br